



## Os defensores do Paraná Verde

### Informações iniciais



**Nome da instituição:** Colégio Nossa Senhora das Neves

**Estado:** PARANA

**Cidade:** IBAITI

**Cooperativa:** Sicredi Norte Sul

**Assessor(es) Pedagógico(s):** Maria Isabel Rodrigues Ruis

**Educador(es):** ISMAEL STELLA ALVES, Guilherme Angelino Lopes Paulino

**Turma(s):** 6° / 71/72

**Quantidade de crianças e/ou adolescentes:** 64

**Etapas da educação básica:** 6° ano EF, 7° ano EF

**Modalidade(s):** Ensino Regular

**Pré Título:** Os defensores do Paraná Verde

**Período inicial:** 17/03/2025

**Me responsabilizo pela autorização de imagens e vídeos anexadas neste projeto:** Sim

### Currículo



**De onde partimos?** Objetivos Gerais 1. Promover a “conversão ecológica” por meio da reflexão crítica e ações práticas. 2. Integrar conhecimentos científicos, éticos e espirituais sobre a ecologia. 3. Estimular a responsabilidade coletiva pelo cuidado com a criação, conforme a Laudato Si'. 4. Conectar os saberes curriculares à realidade socioambiental local e global. Currículo Mobilizado Disciplinas/Áreas do Conhecimento: - Geografia: Relação homem-natureza, mudanças climáticas, território e degradação. - Ensino religioso: Doutrina Social da Igreja, encíclicas Laudato Si' e Laudate Deum. - História: Movimentos ambientais, história da relação humana com o meio ambiente. - Filosofia: Ética ambiental, conceito de ecologia integral, justiça socioambiental.

**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim

**Permitir consulta pública:** Sim



**Território a ser investigado:** Plantio de árvore ao redor da escola

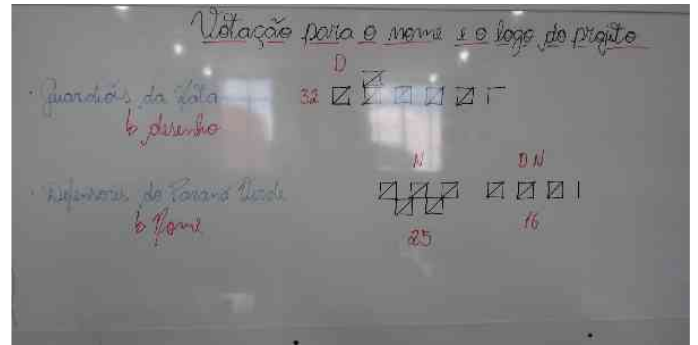
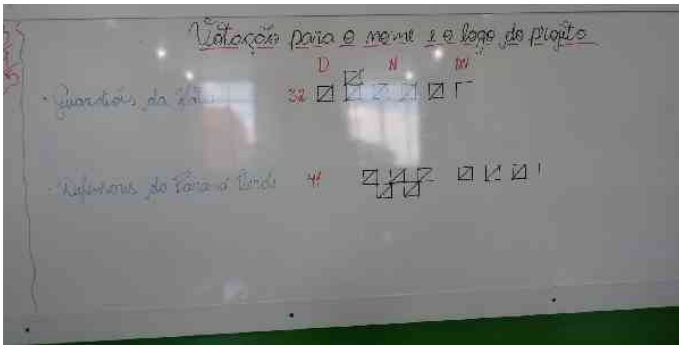
**Pergunta exploratória:** O que é a casa comum?

**Descrição da expedição (registro de experiências):** Os alunos do 6º e 7º ano do Colégio Nossa Senhora das Neves, de Ibaiti/PR, protagonizaram uma atividade especial que uniu educação ambiental, responsabilidade social e ação prática. Sob orientação do professor Guilherme Angelino Lopes Paulino, os estudantes participaram de um projeto de cultivo e plantio de mudas de árvores nativas, com o objetivo de recuperar e revitalizar uma área verde localizada atrás da escola. Essa faixa de terra, situada entre o colégio e uma rodovia próxima, é um espaço com pouca vegetação e grande potencial ecológico. Pensando nisso, os alunos iniciaram o trabalho semanas antes, preparando o solo, estudando espécies nativas da região e acompanhando o crescimento das mudas com dedicação e cuidado. O ponto alto da atividade aconteceu quando os próprios alunos puderam plantar as árvores que cultivaram. Com enxadas, pás e muita empolgação, eles transformaram um local antes quase sem vida em um futuro corredor verde, contribuindo para a preservação ambiental e deixando um legado positivo para as próximas gerações. A atividade também serviu como um momento de reflexão sobre a importância das áreas verdes nos centros urbanos e sobre como pequenas ações podem gerar grandes impactos. Sem dúvida, essa experiência ficará marcada na memória de cada aluno, não apenas pela prática em si, mas pelo sentimento de pertencimento e responsabilidade que ela despertou.





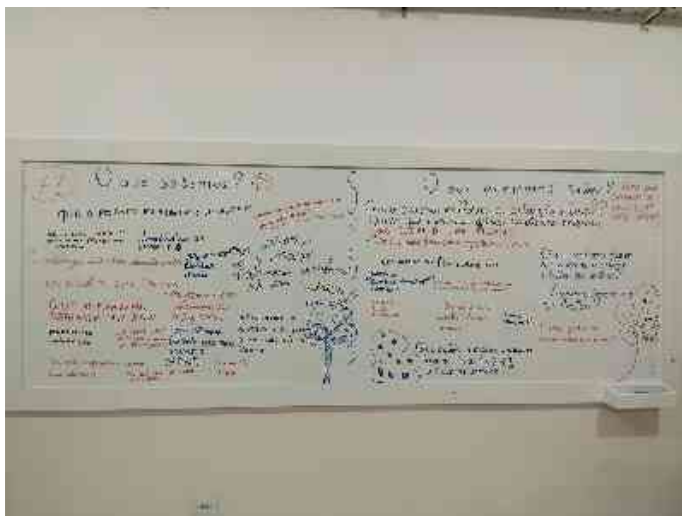
Título do projeto: Os defensores do Paraná Verde





**Descrição do índice inicial - O que já sabemos?** O projeto irá melhorar o ar da escola; Como plantar as árvores; A natureza não merece desmatamento; Que as plantas não sobrevivem sem água; Que as árvores abafam o som; Elas não sobrevivem sem luz solar; Preservar as árvores é proporcionar mais vida na terra; A árvore mais velha do mundo tem 380 milhões de anos; Nós estamos fazendo isso para ajudar o ambiente.

**Descrição do índice formativo - O que queremos saber?** Como podemos melhorar a situação atual? Como podemos deixar as plantas saudáveis? Como cuidar de uma planta? Como vamos lidar com o impacto da natureza? O que podemos fazer com os restos de galhos e folhas das árvores? Algumas árvores irão dar frutos? Como as plantas carnívoras comem? Para que serve as folhas da árvore? Que ações simples podemos fazer no dia a dia para ajudar as árvores? Para que serve suas raízes?





**Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes**

**desenvolvidos):** Componentes curriculares: - Geografia: Relação homem-natureza, mudanças climáticas, território e degradação. - Ensino religioso: Doutrina Social da Igreja, encíclicas Laudato Si' e Laudate Deum. - História: Movimentos ambientais, história da relação humana com o meio ambiente. - Filosofia: Ética ambiental, conceito de ecologia integral, justiça socioambiental.

**Ações pedagógicas de aprendizagem:** Promover a conversão ecológica, tanto pessoal quanto social, incentivando a reflexão sobre a crise socioambiental e o cuidado com a Casa Comum. Dentro desse propósito, o projeto de plantio de árvores transformou-se em uma ação educativa e também comemorativa. A iniciativa uniu diferentes gerações em torno de um mesmo ideal: semear vida, consciência e esperança. Assim, os 60 anos do Colégio Nossa Senhora das Neves foram celebrados de forma inesquecível, fortalecendo o compromisso ambiental da comunidade escolar e dialogando com os valores propostos pela Campanha da Fraternidade 2025. Habilidade BNCC – 6º e 7º ano: EF06CI12 / EF07CI10 – Analisar a relação entre ações humanas e impactos ambientais, propondo práticas sustentáveis para a preservação e recuperação do meio ambiente.





**Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem?** Em comemoração aos 60 anos do Colégio Nossa Senhora das Neves, surgiu a ideia de realizar um projeto especial que deixasse uma marca duradoura e significativa: o plantio de árvores. O objetivo era celebrar a história da instituição de forma sustentável, envolvendo alunos, professores, funcionários e a comunidade escolar em uma ação de cuidado com o meio ambiente. O primeiro passo foi a escolha do local. Após algumas discussões e visitas, decidiu-se que o espaço ideal seria a área verde localizada atrás do Colégio, entre o prédio e a Rodovia BR-153, um lugar que poderia ser revitalizado e transformado em um pequeno bosque escolar. Em seguida, iniciou-se a busca por mudas de árvores. Com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente, representada pela secretária Viviane Chueiry, e da Emater, através da colaboração da Luciana, foi possível conseguir 60 mudas de diferentes espécies nativas, simbolizando cada um dos anos de história do Colégio. As mudas foram cuidadas com muito carinho pelos alunos do 6º e 7º ano, sob a orientação e acompanhamento dos professores Guilherme e Ismael. Durante várias semanas, os estudantes se dedicaram à rega, à limpeza dos vasos e ao acompanhamento do crescimento das pequenas árvores, até que atingissem um tamanho adequado para o plantio definitivo. No dia marcado para o plantio, foi realizada uma cerimônia simbólica. Em um primeiro momento, foram convidados os funcionários mais antigos da escola e familiares que, de alguma forma, ajudaram na trajetória do Colégio, para que participassem do plantio das primeiras mudas, um gesto de reconhecimento e gratidão àqueles que fazem parte da história da instituição. As demais mudas foram plantadas pelos próprios alunos, com o apoio dos professores e coordenadores do projeto, em um clima de entusiasmo e colaboração. O momento foi marcado por emoção e simbolismo: cada árvore representava não apenas um ano de existência do Colégio, mas também o compromisso com o futuro e com a preservação do meio ambiente. Além de fazer parte das comemorações dos 60 anos do Colégio, o projeto também se inspirou no tema da Campanha da Fraternidade 2025, “Fraternidade e Ecologia Integral”, cujo lema é “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

**Apoiadores:** Escola, Professores, Imater, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Irmã Mirian





**Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?** Com o projeto de plantio de árvores, os alunos compreenderam a importância do cuidado com o meio ambiente e da responsabilidade individual e coletiva na preservação da Casa Comum. Aprenderam sobre os impactos da ação humana na natureza, reconheceram a necessidade de práticas sustentáveis e entenderam como o plantio de árvores contribui para a melhoria da qualidade do ar, equilíbrio climático e preservação da biodiversidade. Vivenciaram também o valor da cooperação entre gerações, fortalecendo o senso de pertencimento, participação social e compromisso com o futuro. Além disso, desenvolveram consciência ecológica, reflexão crítica sobre a crise socioambiental e atitudes práticas que promovem a conversão ecológica proposta pela Campanha da Fraternidade.

**Como foi a atividade integradora?** Encerramos, com grande orgulho, o projeto “Os Defensores do Paraná Verde”, realizado no âmbito do programa A União Faz a Vida, do Sicredi. Durante essa jornada, nossos alunos aprofundaram seus conhecimentos sobre as plantas medicinais, sua importância histórica, cultural e ambiental, além de refletirem sobre o papel de cada cidadão na preservação da natureza. Na culminância do projeto, vivenciamos um momento especial: os estudantes apresentaram cartazes informativos, compartilharam amostras de ervas medicinais e explicaram aos visitantes todo o processo de pesquisa e aprendizagem que construíram ao longo do percurso. Estiveram presentes alunos da nossa instituição, estudantes de outras escolas, pais, mães e representantes do Sicredi e do programa, que puderam apreciar o empenho e a dedicação de cada participante. Agradecemos a todos que contribuíram para que este projeto se tornasse uma experiência significativa. Que as sementes plantadas aqui de cuidado, conhecimento e respeito pela natureza, continuem a germinar na vida de cada estudante. Assim encerramos mais uma etapa, certos de que nossos Defensores do Paraná Verde seguirão fazendo a diferença.

**Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos?** Cooperação, Cidadania

**Período inicial:** 17/03/2025

**Período final:** 08/12/2025

**O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto?** O que mais marcou nesse momento foi a presença da família da coordenadora da escola, Vanilda. Para esse plantio, estavam reunidas três gerações: a mãe, a filha e a neta. Essa participação simbolizou de forma forte a união familiar, o compromisso com o meio ambiente e a continuidade do cuidado com a Casa Comum ao longo do tempo.

